

Boletim do Comércio Exterior

Janeiro | 2026



Gladson de Lima Camelf
Governador do Estado do Acre

Mailza Assis da Silva
Vice-Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Brandão dos Santos
Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda
Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

ELABORAÇÃO

Joquebede Oliveira da Silva Furtado
Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

MAPAS

Cristiane dos Santos Miranda
Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

REVISÃO

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
BALANÇA COMERCIAL	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS.....	12
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO.....	15

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI) apresenta nesta publicação os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes ao mês de **janeiro de 2026**.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.

Comércio Exterior do Acre: Panorama Executivo - Janeiro 2026

Este infográfico apresenta os resultados consolidados do Comércio Exterior do Estado do Acre referentes a janeiro de 2026. O estado iniciou o ano com um desempenho positivo, registrando um crescimento de 11,7% nas exportações em comparação ao mês anterior, alcançando a marca de US\$ 9,10 milhões. A economia acreana mantém sua característica de superávit comercial, sustentada por uma pauta exportadora focada em commodities de alto valor. A análise detalha os produtos que lideram as vendas, a complexa rede logística, a dinâmica das importações e os municípios que figuram como motores desse desenvolvimento econômico.

Desempenho da Balança Comercial

US\$ 9,10 milhões
em exportações

O valor representa um crescimento robusto de 11,7% em relação a dezembro de 2025, sinalizando um início de ano aquecido



Superávit Consolidado

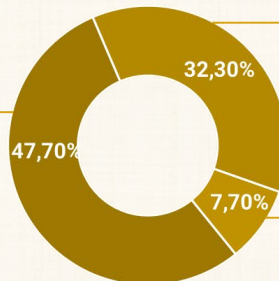
O Acre mantém sua tradição de saldo comercial positivo, com importações totalizando apenas US\$ 409 mil no período.

Composição das Exportações



Carne Bovina:
47,7% de participação

O principal produto da pauta somou US\$ 4,34 milhões em vendas externas.



Castanha:
32,3% do total

Produto fundamental do extrativismo, gerando US\$ 2,94 milhões em receita.



Carne Suína:
7,7% de participação

Setor alcançou o valor de US\$ 699 mil em exportações.

Geopolítica e Logística de Saída



Principais Destinos:
Peru e Emirados Árabes



Peru: 39,0% (US\$ 3,55M)
Emirados Árabes: 20,2% (US\$ 2,5M)
Evidenciando a força nos mercados andino e asiático.



56,1 % Via Marítima.

Principal canal de escoamento (US\$ 5,10M), com forte utilização dos portos brasileiros como o de Santos (SP).



43,9% Via Rodoviária

Rota estratégica para o comércio fronteiriço, somando US\$ 4,0 milhões com saída principal por Assis Brasil.

Destaque de Importação



85% das Importações são de 'Armas e Munições'

O grupo concentrou **US\$ 358 mil** das compras totais do estado, tendo a **Áustria** como o **Principal país de origem**

Ranking Municipal Exportador



1° Brasiléia (US\$ 3,29 milhões)

Liderança consolidada no mês, impulsionada pelo comércio de castanha.



2° Senador Guiomard (US\$ 3,04 milhões)

Destaque como o principal polo exportador de carne bovina do estado.



3° Rio Branco (US\$1,40 milhão)

A capital mantém posição relevante na exportação de castanha e outros produtos processados.

Balança Comercial

Em janeiro de 2026, as exportações acreanas somaram US\$ 9,10 milhões, um crescimento de 11,7% na comparação com dezembro de 2025. No período de janeiro a dezembro de 2025, as exportações alcançaram US\$ 98,90 milhões, superando em 13,3% o resultado observado durante todo o ano de 2024.

A Tabela 1 apresenta os valores das exportações, importações e do saldo comercial do Acre, bem como as variações percentuais.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial - Acre

	Dez/25	Jan/26	Jan-Dez 2024	Jan-Dez 2025	Dez 25/ Jan 26	Jan-Dez 24/ Jan-Dez 25
	US\$ milhões				Variação %	
Exportações	8,14	9,10	87,30	98,90	11,7	13,3
Importações	0,71	0,41	4,43	5,18	-42,0	16,9
Saldo	7,44	8,69	82,86	93,72	16,9	13,1

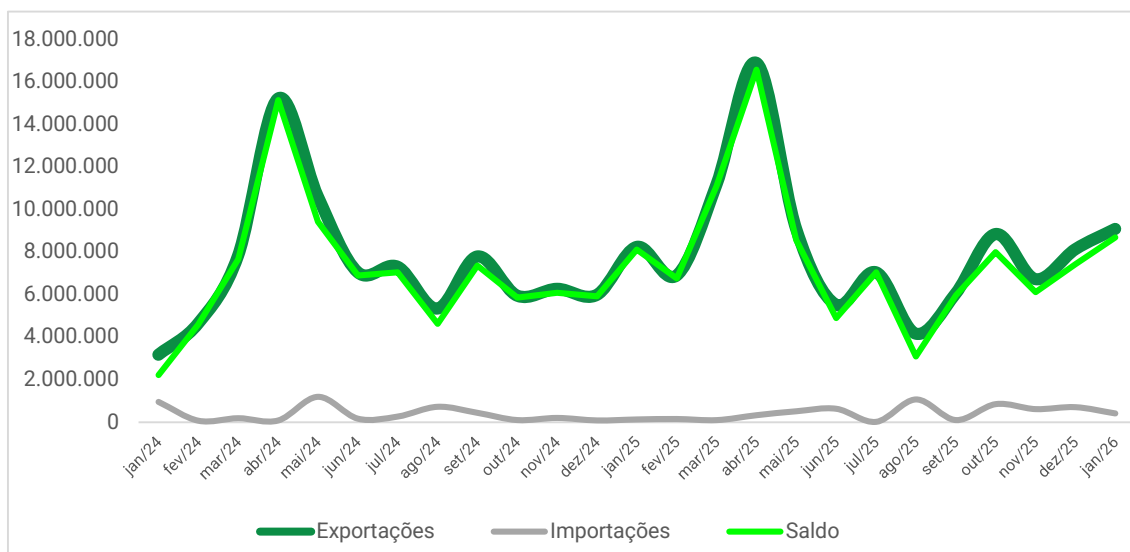
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

As importações, por sua vez, totalizaram US\$ 409 mil em janeiro, apresentando redução de 42% em relação a dezembro de 2025. No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, as importações somaram US\$ 5,18 milhões, o que representa um aumento de 16,9% frente ao mesmo período de 2024.

Na figura 1 é possível observar o comportamento mensal das exportações, importações e saldo da balança comercial no período de janeiro de 2024 a janeiro de 2026.

Verifica-se que o Acre mantém superávit comercial em todos os meses da série, reflexo de uma estrutura exportadora baseada em commodities e na baixa necessidade de importações.

Figura 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre – Jan/2024 a Jan/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

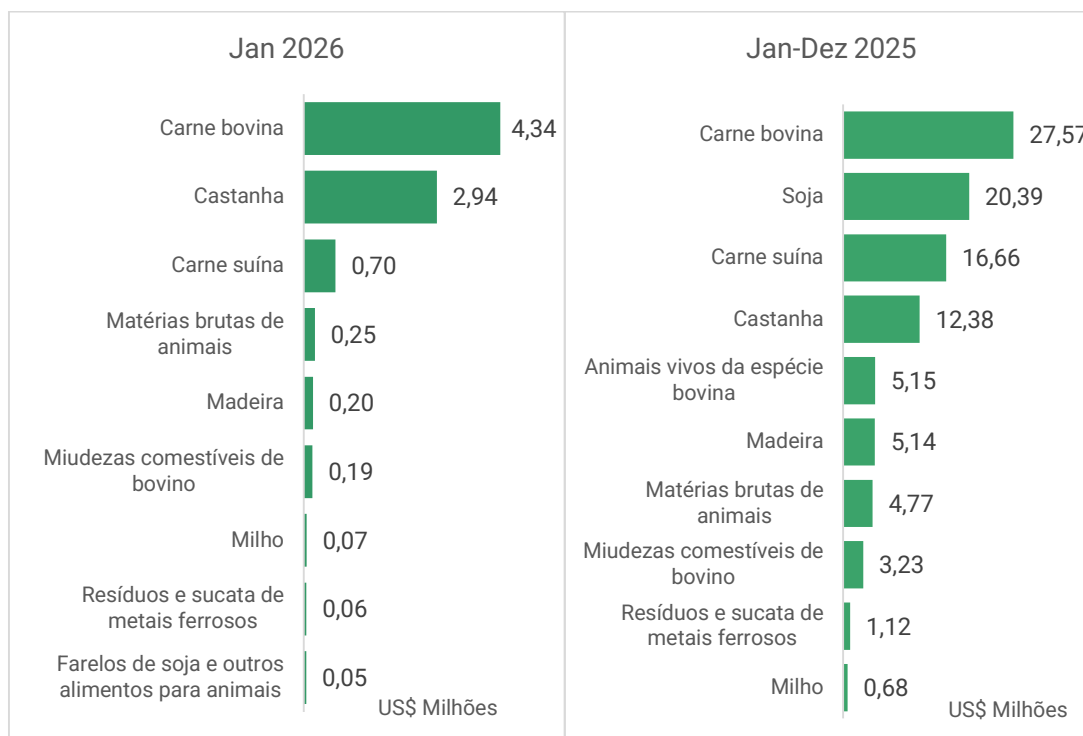
Os maiores saldos da balança comercial foram registrados nos meses de março e abril de 2024 e 2025. Esse resultado está diretamente relacionado à sazonalidade da safra da soja, período em que se intensificam a colheita, o escoamento da produção e os embarques ao exterior. Com isso, as exportações apresentam forte expansão, impulsionando o superávit comercial, ao passo que as importações não avançam na mesma magnitude.

Principais produtos exportados e importados

Em janeiro de 2026, a carne bovina manteve-se como o principal produto da pauta exportadora acreana, concentrando 47,7% das vendas externas do mês, com US\$ 4,34 milhões. Em seguida, destacaram-se a castanha, que alcançou US\$ 2,94 milhões (32,3%), e a carne suína, com US\$ 698,5 mil (7,7%).

A Figura 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, considerando tanto o desempenho de janeiro de 2026 quanto o acumulado de 2025.

Figura 2 – Ranking das exportações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

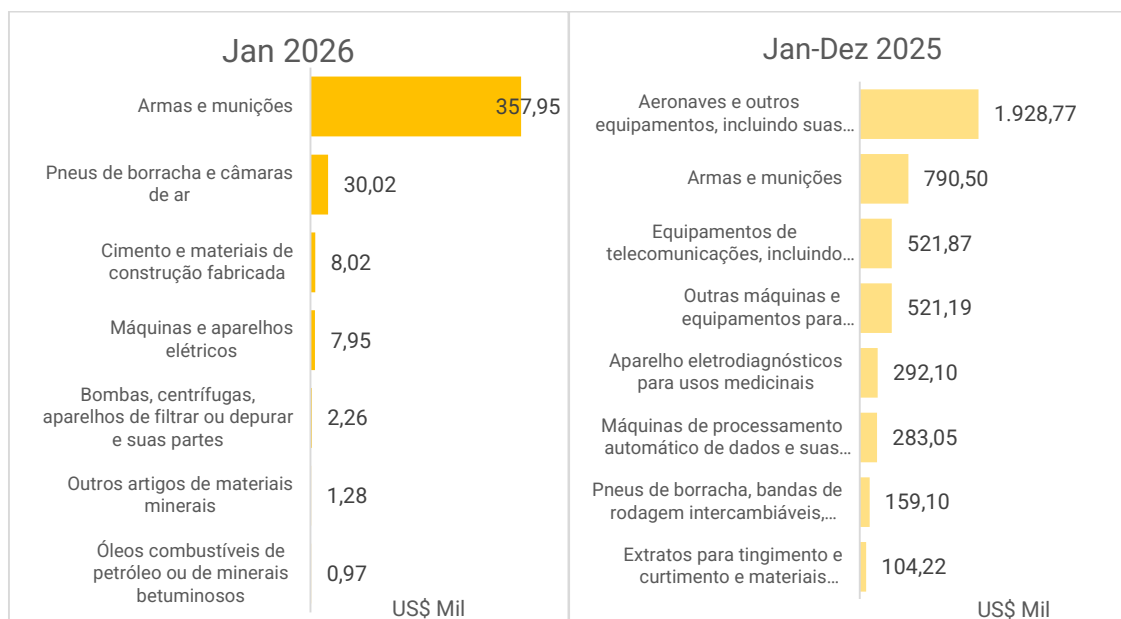
No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, a carne bovina permanece na liderança, com US\$ 27,57 milhões, o que corresponde a 27,9% de participação no total exportado. A soja ocupou a segunda posição, com US\$ 20,39 milhões (20,6%), seguida pela carne suína, que registrou US\$ 16,66 milhões, equivalente a 16,8% das exportações.

No que se refere às **importações**, observa-se que, em janeiro de 2026, o grupo *Armas e munições* concentrou a maior parcela das compras externas do Acre, representando 87,5% do total importado no mês, equivalente a US\$ 358 mil.

Já no acumulado de janeiro a dezembro de 2025, o grupo *Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes*, foi o principal item da pauta de importações, somando US\$ 1,93 milhão e respondendo por 37,2% do valor total importado no período.

Na figura 3 observa-se o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Figura 3 – Ranking das importações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

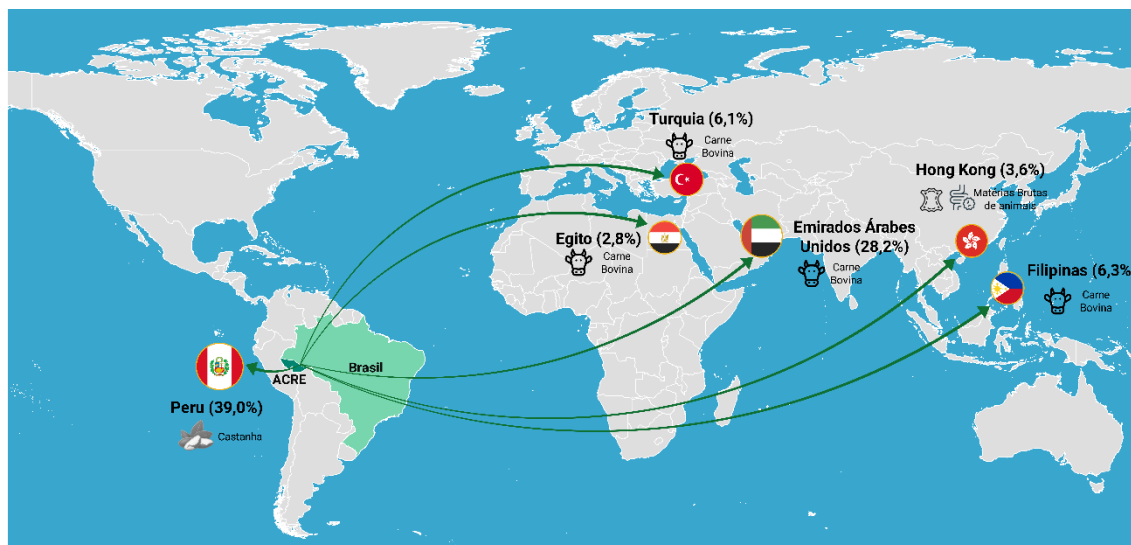
Principais parceiros no comércio exterior

Em janeiro de 2026, o Peru consolidou-se como o principal destino das exportações acreanas, com US\$ 3,55 milhões embarcados, correspondendo a 39% do total exportado no mês. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelas vendas de castanha e carne suína, produtos que se destacam nas transações com esse mercado.

Na sequência, os Emirados Árabes Unidos ocuparam a segunda posição, concentrando 28,2% das exportações (US\$ 2,57 milhões), com predominância da carne bovina na pauta. Já as Filipinas figuraram como o terceiro principal destino, com participação de 6,3% (US\$ 568,7 mil), impulsionada pelas exportações de carne bovina.

A figura 4 apresenta os principais destinos das exportações acreanas no mês de janeiro.

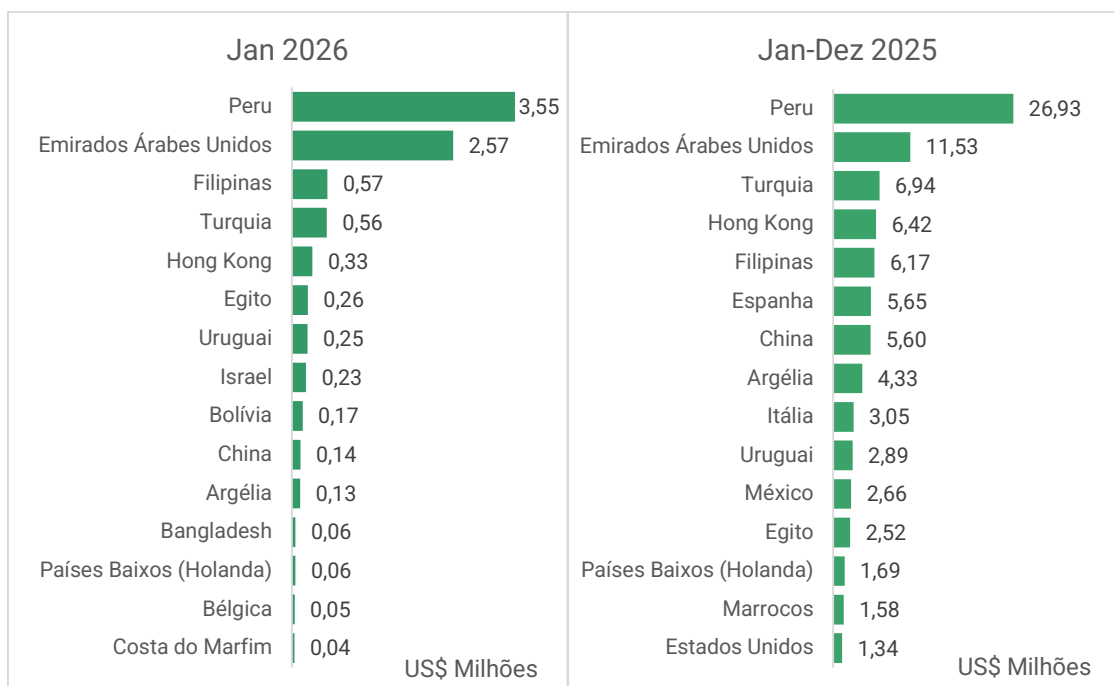
Figura 4 – Principais destinos das exportações do Acre – Janeiro 2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

A seguir, apresenta-se na figura 5, o ranking dos principais destinos das exportações acreanas em janeiro de 2026 e no acumulado de janeiro a dezembro de 2025.

Figura 5 - Ranking dos principais destinos das exportações do Acre



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, o Peru mantém a liderança entre os países de destino, com US\$ 26,93 milhões e participação de 27,2% do total exportado, decorrente, sobretudo da carne suína e da castanha. Em seguida aparecem os Emirados Árabes Unidos (11,7%, US\$ 11,53 milhões) e a Turquia (7%, US\$ 6,94 milhões), ambos com destaque para a carne bovina.

Na tabela 2 são apresentados os dados dos principais destinos com a participação nas exportações totais e principais produtos exportados para cada destino.

Tabela 2 - Principais destinos e produtos das exportações do Acre - Jan-Dez 2025

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Part. (%) ²
Peru	26,93	27,2%	Carne suína	59,8%
			Castanha	35,3%
Emirados Árabes Unidos	11,53	11,7%	Carne bovina	98,1%
			Castanha	1,9%
Turquia	6,94	7,0%	Carne bovina	63,1%
			Soja	35,7%
Hong Kong	6,42	6,5%	Matérias brutas de animais	67,3%
			Miudezas comestíveis de bovino	32,4%
Filipinas	6,17	6,2%	Carne bovina	94,1%
			Carne suína	5,6%
Espanha	5,65	5,7%	Soja	91,2%
			Madeira	8,7%
China	5,60	5,7%	Soja	69,4%
			Madeira	27,0%
Argélia	4,33	4,4%	Animais vivos da espécie bovina	82,4%
			Carne bovina	17,6%
Itália	3,05	3,1%	Soja	96,0%
			Milho	2,2%
Uruguai	2,89	2,9%	Carne bovina	100,0%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Notas: (1) – Percentual de participação no total das exportações do Acre.

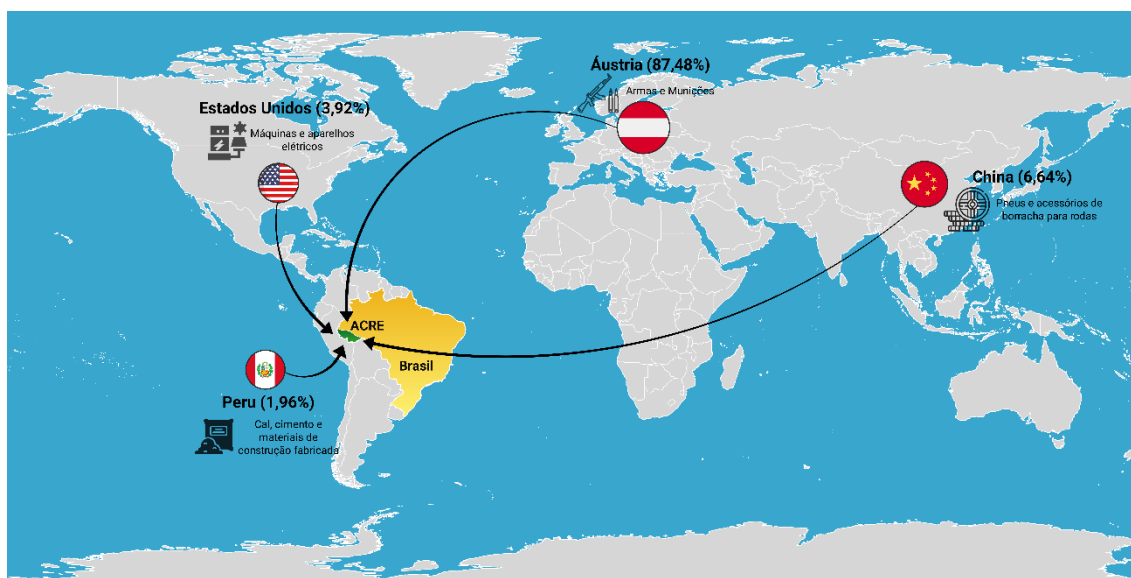
(2) – Percentual de participação do produto nas exportações do país.

No que se refere às importações, em janeiro de 2026 a Áustria se destaca como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 87,5% do total importado nesse mês. As compras desse país concentraram-se, em *Armas e munições*.

O segundo principal parceiro do Acre nas importações foi a China, com 6,6% de participação, proveniente da aquisição de *Pneumáticos novos, de borracha*. Os Estados Unidos aparecem na terceira posição, com 3,9% das importações, tendo *Máquinas e aparelhos elétricos* como principais produtos das compras acreanas.

A figura 6 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em janeiro de 2026.

Figura 6 – Principais origens das importações do Acre – Janeiro 2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

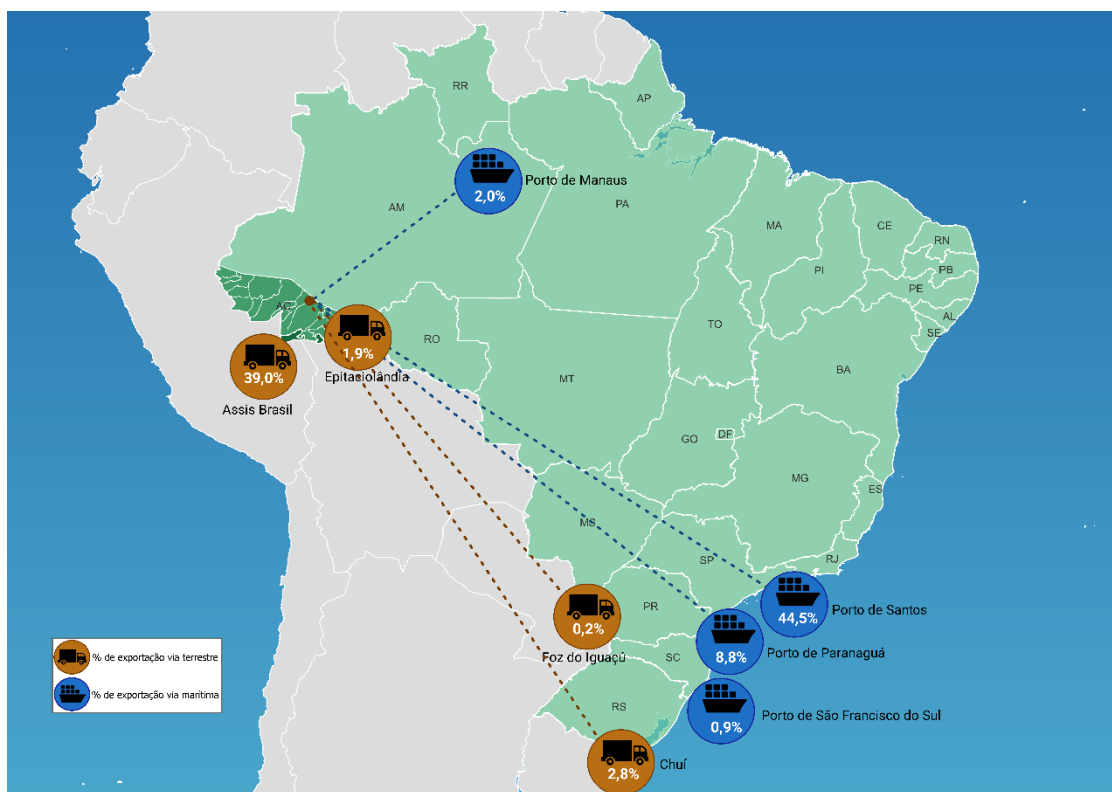
Principais vias de saída dos produtos

Em janeiro de 2026, a via marítima manteve-se como o principal canal de escoamento das exportações do Acre, concentrando 56,1% do total exportado, equivalente a US\$ 5,10 milhões. Nesse contexto, o Porto de Santos permaneceu como a principal URF de saída, respondendo por 44,5% das exportações estaduais.

Em seguida, destacou-se a via rodoviária, com US\$ 4,0 milhões e participação de 43,9% no total exportado. Observa-se, no mês de janeiro, uma expansão expressiva dessa via de saída, cuja participação passou de 27,7% em dezembro de 2025 para 43,9%. Esse avanço está associado ao aumento das exportações de castanha pela URF de Assis Brasil, com destino ao Peru.

Na figura 7 observa-se a participação das vias de saída das exportações acreanas em janeiro de 2026.

Figura 7 – Principais vias de saída das exportações do Acre - Janeiro 2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2025, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 67,6% do total exportado, o equivalente a US\$ 66,87 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Santos (SP), rota de saída de 33,3% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de carne

bovina (US\$ 24,53 milhões; 24,8%). Em seguida, aparece o Porto de Manaus (AM), segunda principal rota marítima, com 24,9% do total, tendo como produto de destaque a soja (US\$ 20,33 milhões, 20,6%).

Outros portos, como São Sebastião (SP) e Paranaguá (PR), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de animais vivos da espécie bovina, matérias brutas de animais e miudezas bovinas.

Na tabela 3 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de janeiro a dezembro de 2025.

Tabela 3 - Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre - Jan-Dez 2025

URF	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
VIA MARÍTIMA				66,87	67,6%
Porto de Santos (SP)	32,93	33,3%	Carne bovina	24,53	24,8%
			Castanha	2,81	2,8%
			Madeira	1,89	1,9%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,86	1,9%
			Matérias brutas de animais	1,44	1,5%
Porto de Manaus (AM)	24,58	24,9%	Soja	20,33	20,6%
			Madeira	2,99	3,0%
			Resíduos e sucata de metais ferrosos	1,09	1,1%
São Sebastião (SP)	5,15	5,2%	Animais vivos da espécie bovina	5,15	5,2%
Porto de Paranaguá (PR)	3,11	3,1%	Matérias brutas de animais	1,54	1,6%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,20	1,2%
VIA RODOVIÁRIA				31,17	31,5%
Assis Brasil (AC)	27,33	27,6%	Carne suína	16,48	16,7%
			Castanha	9,49	9,6%
IRF - Chuí (RS)	2,88	2,9%	Carne bovina	2,88	2,9%
IRF - Epitaciolândia (AC)	0,58	0,6%	Outros	0,53	0,5%
VIA AÉREA				0,86	0,9%
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos	0,79	0,80%	Matérias brutas de animais	0,78	0,8%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 31,5% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 31,17 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 27,6% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações de carne suína, que somaram US\$ 16,48 milhões (16,7%), além da castanha (US\$ 9,49 milhões) destinados, sobretudo, ao Peru.

Esses resultados reforçam a relevância das rotas marítimas para o escoamento dos produtos de maior volume, em especial a carne bovina e a soja, ao mesmo tempo em que destacam o papel estratégico da fronteira rodoviária de Assis Brasil no dinamismo do comércio regional, sobretudo nas transações com países vizinhos.

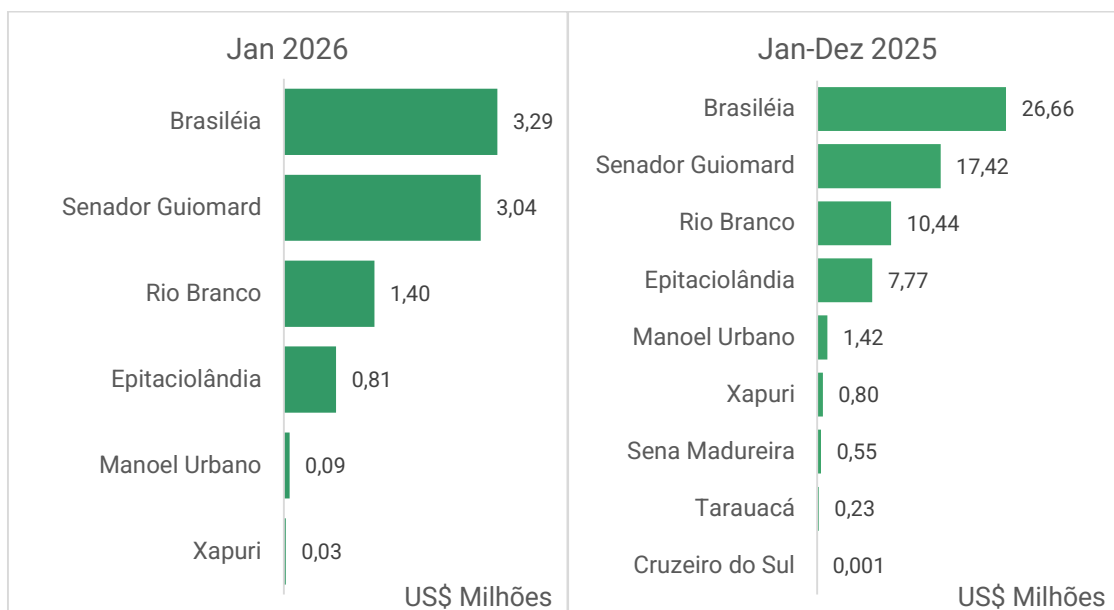
Exportações por município

No que se refere à espacialização das exportações por município, em janeiro de 2026, Brasiléia liderou as vendas ao exterior, alcançando US\$ 3,29 milhões, decorrente sobretudo da exportação de castanha (US\$ 2,12 milhão), carne suína (US\$ 712 mil) e outros (US\$ 283 mil).

Na segunda posição aparece Senador Guiomard, com US\$ 3,04 milhão, resultado associado às exportações de carne bovina (US\$ 3,0 milhões) e miudezas comestíveis de bovino (US\$ 36,6 mil). Rio Branco ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 1,40 milhão na comercialização de castanha e outros.

A Figura 8 apresenta o ranking das exportações por município tanto para o mês de janeiro de 2026 quanto para o acumulado de janeiro a dezembro de 2025.

Figura 8 – Ranking das exportações por município



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

De janeiro a dezembro de 2025, o município de Brasiléia lidera as exportações acreanas, totalizando US\$ 26,66 milhões com a comercialização principalmente de carne suína e castanha. Na sequência aparece o município de Senador Guiomard com US\$ 17,42 milhões provenientes da carne bovina, e Rio Branco (US\$ 10,44 milhões), tendo como principais produtos a castanha, as matérias brutas de animais e a madeira.

Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. Apresenta-se na tabela 4 os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado de janeiro a dezembro de 2025.

Tabela 4 – Exportações por município e principais produtos - Jan-Dez 2025

Município	Valor FOB (US\$ Milhões)	Principais Produtos	Part. (%) ¹
Brasiléia	26,66	Carne suína	25,30%
		Castanha	10,96%
Senador Guiomard	17,42	Carne bovina	25,70%
		Castanha	7,79%
Rio Branco	10,44	Matérias brutas de animais	3,88%
		Madeira	3,40%
		Outros	8,99%
Epitaciolândia	7,77	Milho	1,23%
		Madeira	2,18%
Manoel Urbano	1,42	Madeira	2,18%
Xapuri	0,80	Madeira	1,22%
Sena Madureira	0,55	Madeira	0,84%
Tarauacá	0,23	Madeira	0,23%
Cruzeiro do Sul	0,001	Madeira	0,001%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

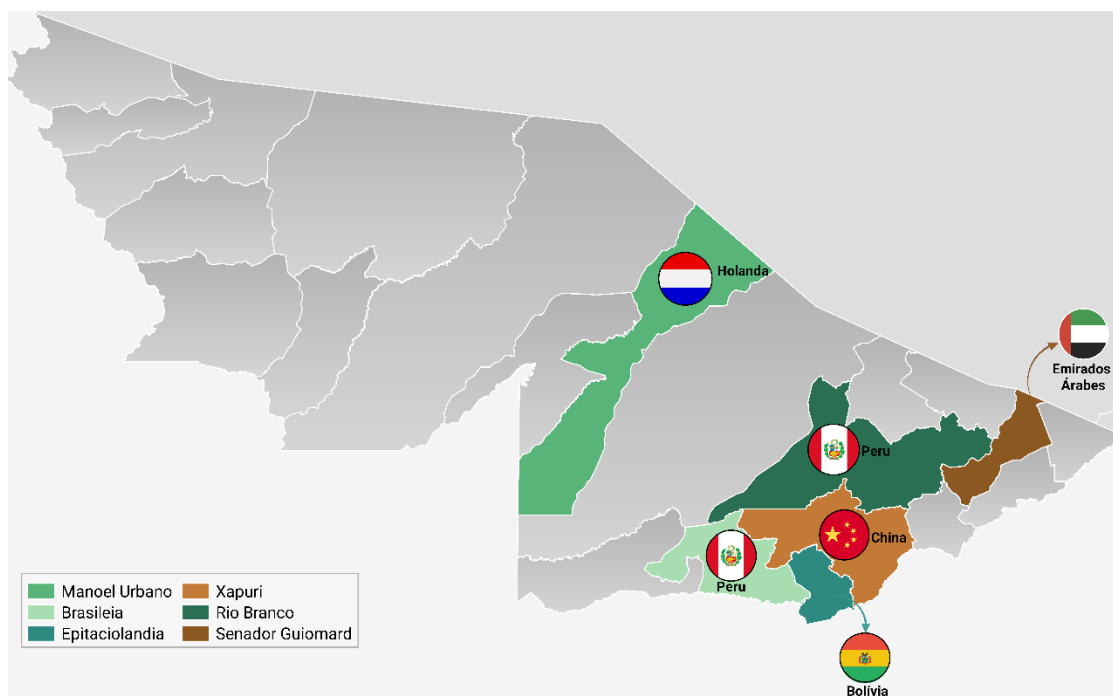
Nota: (1) – Percentual de participação dos produtos no total das exportações do município.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de janeiro, observa-se que o Peru foi o principal destino da castanha e da carne suína exportada por Brasiléia e também da castanha exportada por Rio Branco. Os Emirados Árabes lideraram as compras da carne bovina de Senador Guiomard, e a Bolívia, as compras de produtos diversos de Epitaciolândia.

Manoel Urbano e Xapuri direcionaram suas exportações de madeira aos Países Baixos (Holanda) e China, respectivamente.

A figura 9 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de janeiro por município.

Figura 9 – Principal destino das exportações por município - Janeiro 2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em síntese, os resultados da balança comercial do Acre em janeiro de 2026 indicam a continuidade da trajetória de expansão do comércio exterior do estado, evidenciada pelo avanço das exportações e pela manutenção de superávits comerciais. Esse desempenho revela o fortalecimento da inserção acreana no mercado internacional, com destaque para o dinamismo dos segmentos agropecuário e florestal.

Os dados do primeiro mês do ano sinalizam um cenário favorável para 2026, com perspectivas de manutenção do superávit comercial e de fortalecimento das cadeias produtivas voltadas à exportação, sustentando o potencial de crescimento econômico do estado.